



PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Lei Orçamentária

Anual 2021

(LOA 2021)



CIDADE DE
SÃO PAULO
FAZENDA



Sumário

PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS 2

PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Em cumprimento às prerrogativas constitucionais instituídas no artigo 165 da Constituição Federal, às exigências da Lei Orgânica do Município de São Paulo estabelecidas em seu artigo 143, e o §1º do artigo 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal, a Prefeitura de São Paulo, por meio da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento Municipal, organizou audiências públicas para a construção da proposta orçamentária, buscando a aplicação da gestão democrática no Município com base na participação da sociedade civil.

Com o objetivo de ouvir a sociedade paulistana e debater o Orçamento Municipal para o ano de 2021, foi realizado trabalho técnico de coleta de propostas de municípios, de forma ordenada e transparente, a fim de consolidar as demandas de todas as regiões do Município de São Paulo.

As audiências públicas orçamentárias, já incorporadas ao calendário anual da Secretaria da Fazenda e das Subprefeituras municipais, sofreram uma reformulação significativa em 2020, com o objetivo de dar mais transparência ao processo e de promover maior efetividade às proposições apresentadas pela população. Ademais, por conta da pandemia de COVID-19, os encontros presenciais foram substituídos por etapas virtuais que terminaram por ampliar o número de participantes do processo como um todo, se comparado aos eventos dos anos anteriores.

Como avanços alcançados com a remodelação das Audiências Públicas do PLOA2021, destacam-se o maior número de participantes, a maior transparência, pois todas as propostas priorizadas foram publicadas, a integração dos Conselhos Participativos Municipais ao processo, o desenvolvimento de uma plataforma online voltada à participação popular (ParticipeMais), e a maior qualidade na apreciação das propostas apresentadas.

Ao invés de uma única etapa de Audiências presenciais, o processo foi desdobrado e ocorreu ao longo de praticamente todo o ano de 2020. Teve início em maio, quando foram coletadas as propostas de municípios para priorização da alocação orçamentária no ano de 2021. Por conta da pandemia de COVID-19, os eventos presenciais inicialmente previstos foram substituídos pela coleta de propostas em ambiente virtual: qualquer cidadão pode enviar propostas, para qualquer uma das 32 Subprefeituras.

Na etapa seguinte, entre junho e julho, as propostas recebidas foram priorizadas pelos Conselhos Participativos Municipais, que escolheram, dentre as recebidas na etapa anterior, até 15 propostas por Subprefeitura, de forma a viabilizar a próxima etapa, de votação popular.

Assim, no período de 11 a 23 de julho, as propostas sugeridas pela população e selecionadas pelos Conselhos Participativos, foram submetidas à apreciação popular, pelo voto direto por meio da plataforma *online* ParticipeMais: cada munícipe participante pode escolher até 5 propostas diferentes.

Ao todo foram eleitas 5 propostas para cada uma das 32 subprefeituras municipais, além de 3 propostas que ficaram empatadas em número de votos, totalizando 163 propostas de municípios. Elas foram encaminhadas às Secretarias e Órgãos Municipais responsáveis para que fosse feita uma análise mais acurada: critérios técnicos, jurídicos e orçamentários foram apreciados e as propostas consideradas viáveis foram incluídas na programação orçamentária municipal.

É de se destacar que o processo *online* incrementou, de forma significativa, o número de participantes, quando comparado aos anos anteriores em que a ênfase na coleta de propostas foi notadamente durante os eventos presenciais. A etapa de votação das Audiências Públicas para o PLOA 2021 apresentou números expressivos. Foram registrados 43.831 votos de 17.818 participantes (cada participante pode votar em até 5 propostas, de qualquer Subprefeitura paulistana). O número ainda é pequeno se comparado à população de São Paulo, mas significativo quando comparado à participação no ano anterior, em que foi registrada a presença de 2.097 pessoas nas audiências presenciais, além das 2.107 fichas de contribuição *online* recebidas.

Todo o processo foi dotado da devida transparência e publicidade, de forma que todas as etapas e propostas priorizadas e eleitas, a cada fase, foram divulgadas no *site* ParticipeMais. Ademais, em respeito aos princípios e melhores práticas de transparência e prestação de contas à população, foi realizada, de 07 a 18 de dezembro, uma etapa devolutiva, em que representantes das Secretarias Municipais vieram a público apresentar as análises de viabilidade e responder a dúvidas e questionamentos de municípios. As audiências devolutivas constituíram verdadeira inovação no processo, pois foi a primeira vez que foram realizadas. Ainda devido à impossibilidade de eventos presenciais por força da pandemia de COVID-19, os eventos foram realizados via plataforma *online* e-Democracia, acessível através do ParticipeMais, que se diferencia por permitir a interação do público em geral (tanto para o envio de perguntas aos apresentadores como para conversas entre si em ambiente de bate-papo). É importante

mencionar que a plataforma e-Democracia apresentou instabilidades inesperadas e, na segunda semana (de 14 a 18 de dezembro), de forma a contornar os problemas, os eventos foram transmitidos também pelo *YouTube*.

O redesenho do processo de Audiências Públicas do PLOA foi uma das iniciativas integrantes do II Plano de Ação em Governo Aberto, tendo sido elaborado conjuntamente por representantes do Poder Executivo e da sociedade civil. Para a implementação do processo, foi essencial a integração entre a Secretaria Municipal da Fazenda e a Secretaria do Governo Municipal, responsável pelo site *ParticipeMais*, além da participação das demais Secretarias Municipais, principalmente na etapa de avaliação de viabilidade das propostas votadas.

Ao todo, foram coletadas 3.519 propostas de municípios, distribuídas da seguinte forma:

Subprefeitura	Propostas recebidas	Percentual
Aricanduva-Formosa-Carrão	234	6,65%
Butantã	315	8,95%
Campo Limpo	620	17,62%
Capela do Socorro	28	0,80%
Casa Verde	148	4,21%
Cidade Ademar	41	1,17%
Cidade Tiradentes	38	1,08%
Ermelino Matarazzo	77	2,19%
Freguesia-Brasilândia	98	2,78%
Guaianases	46	1,31%
Ipiranga	57	1,62%
Itaim Paulista	85	2,42%
Itaquera	115	3,27%
Jabaquara	131	3,72%
Jaçanã-Tremembé	25	0,71%
Lapa	262	7,45%
M_Boi Mirim	64	1,82%
Mooca	78	2,22%
Parelheiros	73	2,07%
Penha	91	2,59%
Perus	26	0,74%
Pinheiros	94	2,67%
Pirituba-Jaraguá	21	0,60%
Santana-Tucuruvi	36	1,02%
Santo Amaro	40	1,14%

São Mateus	209	5,94%
São Miguel Paulista	24	0,68%
Sapopemba	54	1,53%
Sé	180	5,12%
Vila Mariana	94	2,67%
Vila Maria-Vila Guilherme	10	0,28%
Vila Prudente	105	2,98%
Total Geral	3519	100,00%

Após a sistematização das contribuições, foi possível identificar previamente os temas de maior anseio dos municípios. As áreas que apresentaram maior sensibilidade durante o período em que foram coletadas as demandas podem ser verificadas na tabela a seguir:

Tema	Propostas recebidas	Percentual
Assistência Social	209	5,94%
Cultura	190	5,40%
Desenvolvimento Econômico e Trabalho	220	6,25%
Direitos Humanos e Cidadania	99	2,81%
Educação	256	7,27%
Esportes e Lazer	194	5,51%
Habitação	215	6,11%
Meio Ambiente	454	12,90%
Saneamento	208	5,91%
Saúde	349	9,92%
Segurança Alimentar	162	4,60%
Segurança Urbana	159	4,52%
Transportes e mobilidade	306	8,70%
Zeladoria Urbana e melhorias de bairro	273	7,76%
Outros temas	225	6,39%
Total Geral	3519	100,00%

A nova metodologia aplicável às Audiências Públicas do PLOA foi concebida para que, após a seleção pelo voto direto dos municípios, fosse produzido um número menor de propostas, permitindo, assim, uma análise mais aprofundada por parte dos órgãos municipais. Ao final, das

163 propostas que foram submetidas à análise de viabilidade, foi possível conceber a implementação (total ou parcialmente) de 70 delas, das mais diversas áreas de atuação. São estas propostas, oriundas da participação direta da população de São Paulo na definição da pauta orçamentária, cuja implementação está contemplada no presente Projeto de Lei.

Uma visão mais detalhada das propostas eleitas, das análises de viabilidade promovidas pelas Secretarias e Órgãos municipais, e o acompanhamento efetivo da implementação, no curso de 2021, pode ser obtida diretamente no site <http://participemais.prefeitura.sp.gov.br/budgets>.

Destaque-se o uso das plataformas digitais além das consultas para a elaboração do Projeto de Lei Orçamentária: constituem, sem dúvida, um canal importante para a transparência ativa de dados e informações municipais, em especial os dados de execução orçamentária, que estão disponíveis, em atualizações diárias, nos sites da Secretaria da Fazenda e da Transparência Municipal.

Neste sentido, merecem destaque algumas plataformas a serem consultadas:

- Portal da Transparência: (<http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br/Paginas/home.aspx>);
- Portal de Dados Abertos: (http://dados.prefeitura.sp.gov.br/pt_PT/); e
- Sítio eletrônico da Secretaria da Fazenda: (<http://orcamento.sf.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/>).

Desta forma, a Prefeitura de São Paulo reitera seu compromisso com a participação popular e o efetivo exercício de cidadania na elaboração do Projeto de Lei Orçamentária 2021, constituindo um espaço essencial para o desenvolvimento, execução, controle e aperfeiçoamento das políticas públicas.